A Bandeira do Dragão Azul tinha um defeito: só alcançava seu poder máximo quando usada por alguém com energia elemental do vento. Nas mãos de qualquer outra pessoa, não passava de um artefato comum de alto nível. Foi por essa limitação que o objeto valia apenas setecentas pedras espirituais. Se qualquer um pudesse usá-lo no auge, o preço facilmente ultrapassaria oitocentas ou novecentas pedras. Depois de vasculhar os pertences do Irmão Lù, Ye Ming separou o que era útil e queimou o resto com uma bola de fogo. Guardou a Bandeira do Dragão Azul — um item muito reconhecível — junto com vinte pedras espirituais em uma bolsa. Os outros dois artefatos de alto nível, os talismãs e algumas pedras espirituais foram para sua própria bolsa dimensional. Com isso resolvido, finalmente era hora de lidar com Chen Qiaoqian. A jovem não parava de se contorcer contra ele, deixando Ye Ming com uma coceira insuportável. Agora que o mais importante estava feito, ele não aguentou mais. Puxou Chen Qiaoqian para frente e a carregou até o tapete que havia estendido antes. Quando tentou jogá-la no chão, porém, a garota já estava completamente dominada pelo desejo. Com gemidos sufocados, se agarrou a ele com força, impossibilitando qualquer movimento. — Não aguento mais! — Ye Ming sentia a boca seca ao sentir o corpo macio e cheio de curvas pressionado contra o seu. Ele não era nenhum santo e, como ex-eremita, já havia perdido a virgindade há muito tempo. Sem preocupações sobre taxas de sucesso na Ascensão, não viu motivo para resistir. Sem cerimônia, Ye Ming abraçou Chen Qiaoqian e a jogou no tapete, cobrindo seu corpo com o dele. Capturou seus lábios entre os seus em um beijo ardente... .. Meia hora depois, a caverna ficou em silêncio novamente. Ye Ming, já vestido, olhou impassível para o corpo da jovem no tapete e as manchas vermelhas em forma de pétalas. — Eu deveria te matar — murmurou. — Mas deixar você e seu clã investigarem o Irmão Lù é melhor. Assim, o fogo da vingança não vai cair sobre mim. Considera isso uma lição: não confie tão facilmente nos outros. Depois de verificar que não havia deixado nenhuma evidência para trás, saiu da caverna em passos rápidos. ... Não demorou para Chen Qiaoqian acordar. O primeiro sinal foi o frio na pele. Assustada, ela se sentou bruscamente, fazendo uma peça de roupa escorregar e revelar seu corpo nu. A luz da Pedra da Lua que Ye Ming deixara na caverna iluminava tudo claramente. Chen Qiaoqian viu cada centímetro de sua pele exposta. — Aah! — Seu grito ecoou pelas paredes da caverna ao notar as marcas roxas em seu corpo e a dor latejante entre as pernas. Tremendo, vestiu-se às pressas. Foi quando um estojo de bolsa dimensional caiu de suas roupas. Era o dela. Ao verificar o conteúdo, seu rosto se contorceu de raiva. — Lù Yunfeng, eu vou te esquarterar! — Os dentes rangiam enquanto a voz saía cheia de ódio. Depois de alguns minutos de xingamentos, sua expressão mudou para uma mistura de vergonha e fúria. — E quem quer que seja o outro... eu vou te encontrar. — Além da virgindade, ela havia perdido o Pílula de Ascensão. O prejuízo doía como uma facada. Não importava o que custasse, ela encontraria aquele homem. Capítulo 6 — O 12º Andar do Qi Refinado Ye Ming voltou correndo para o setor administrativo da seita pouco antes do amanhecer. A porta do Salão das Centenas de Oportunidades ainda estava fechada. — Ninguém entrou — suspirou aliviado. Com naturalidade, sacou um crachá de madeira e acionou o mecanismo que abriu os portões. Dentro, tudo estava exatamente como havia deixado — até o livro de registros que ele propositalmente bagunçara antes de sair. Atrás de uma tela, pegou um registro de saídas de discípulos e incluiu os nomes do Irmão Lù e Chen Qiaoqian. Satisfeito, começou suas tarefas diárias como se nada tivesse acontecido. Quando o sol nasceu, o Supervisor Yu apareceu. Olhou para Ye Ming trabalhando em silêncio e sorriu, sem comentar nada. — Ele não percebeu — Ye Ming se tranquilizou. Ninguém saberia que ele saíra naquela noite. Claro, mesmo se o supervisor desconfiasse, ele já tinha uma desculpa pronta. Ao meio-dia, Han Li voltou para devolver seu crachá. Ye Ming o observou de longe, mas não deu importância. Dois dias depois, Chen Qiaoqian entrou no salão acompanhada por um homem de semblante severo. — Oh, Irmão Chen! Que surpresa! O que traz você aqui? — O Supervisor Yu fechou o livro grosso que lia e se levantou, cumprimentando o visitante com um sorriso caloroso. — Yu, faz tempo. Seu qi parece mais refinado — o homem respondeu com educação. — Parece que você está perto de um avanço. — Ah, não me envergonhe — o supervisor riu, acenando com a mão. — Minha hora já passou. Estou só vivendo um dia de cada vez. — O que você anda estudando? Parecia tão imerso quando cheguei — o homem continuou a conversa casual. Capítulo Reformulado

em Português Brasileiro- Ei, não é nada demais, só um livro antigo, aprendendo um pouco sobre histórias dos tempos antigos - Zang Wuyou balançou a cabeça com indiferença. O homem de meia-idade olhou para o livro sobre a mesa com um olhar intrigado. Ao ver a expressão impassível do intendente, pensou, rindo por dentro: "Ah, tá, acredito sim! Aquele livro de ilustrações picantes que apareceu por um segundo achou que eu não vi, foi?" Percebendo o olhar do homem, Zang Wuyou soube que tinha sido descoberto e deu uma risada constrangida, mudando rapidamente de assunto:- Irmão Chen, que surpresa tê-lo aqui com sua irmã! Há algo que este humilde servo possa ajudar? Desde que entrara, Chen Qiaoqian permanecera em silêncio. Seu rosto angelical estava gelado, os olhos afiados como lâminas, e sua postura glacial contrastava completamente com a imagem que costumava transmitir. Ao ouvir a pergunta do intendente, ela ignorou totalmente, apenas passando os olhos pelo ambiente antes de retomar sua expressão impassível.- Haha, minha irmãzinha é um tanto rude, peço que o irmão Zang não leve a mal - disse o homem, compensando a frieza da irmã. Ele então continuou, sério: — Vim hoje questioná-lo sobre quais discípulos deixaram o vale recentemente. Zang Wuyou, é claro, não demonstrou descontentamento. A família Chen era influente no Vale do Bordo Amarelo, e ele, como intendente astuto, sabia a importância de manter boas relações. Hesitando brevemente, ele perguntou:- Irmão Chen, poderia me dizer por que deseja essa informação?- É algo pessoal. Lamento, mas não posso compartilhar - o homem respondeu educadamente, mas sem abrir espaço.- Ah, desculpe a indiscrição! Um momento, por favor - Zang Wuyou sorriu, afastando-se em direção a um biombo lateral. Do outro lado da sala, Ye Ming notara a chegada do grupo, mas limitou-se a um breve olhar antes de voltar ao trabalho. Enquanto eles conversavam, no entanto, ele prestou atenção, espiando-os discretamente. O homem de meia-idade era alguém que Ye Ming nunca vira antes, mas pelo contexto, deduziu ser Chen Qiaotian — um dos melhores entre os discípulos de Fundação do Qi no vale. Ao observar o rosto sereno e o corpo que irradiava frieza de Chen Qiaoqian, Ye Ming lembrou-se da noite, dois dias atrás, quando ela estivera completamente diferente, ardente e apaixonada. Um calor surgiu em seu ventre. Aquele contraste entre o gelo exterior e o fogo daquela noite só acrescentava um charme peculiar a ela. Pouco depois, Zang Wuyou retornou e colocou delicadamente um jade sobre o balcão.- Irmão Chen, este registro contém os nomes de todos os discípulos de Fundação do Qi que deixaram o vale nos últimos dez dias. Espero que ajude.- Muito obrigado. Num dia próximo, convido-o para um chá - o homem pegou o jade, agradecendo com cortesia.- Será um prazer! - Zang Wuyou ficou visivelmente satisfeito, vendo ali uma chance de fortalecer laços. Após mais algumas palavras, o homem e Chen Qiaoqian partiram. Do começo ao fim, mal notaram Ye Ming no canto. Discípulos sem influência e aptidão medíocre como ele raramente chamavam a atenção desses membros de grandes famílias. Embora o homem parecesse sociável, não havia motivo para ele se interessar por um forasteiro sem futuro. Para Ye Ming, porém, a reação deles era perfeita - nenhuma suspeita recaía sobre ele. Nos dez dias seguintes, Ye Ming continuou trabalhando no Pavilhão das Centenas de Oportunidades, mas reduziu gradativamente suas horas, mantendo os ouvidos atentos aos rumores do vale. Até que, finalmente, ouviu o que esperava. O Irmão Lú, embora ainda não tivesse alcançado a Fundação, possuía um espírito de anomalia, garantindo interesse da liderança do vale. Seu desaparecimento repentino causou alvoroço, levando a uma busca frenética. Mas, como seus restos já haviam virado pó, nada foi encontrado. Por motivos desconhecidos, Chen Qiaoqian nunca revelou a tentativa de violação daquela noite. Após dias sem resultados, o caso acabou esquecido. Sumiços como o do Irmão Lú não eram inéditos - ele não seria o primeiro, nem o último. O mundo dos imortais era cruel: enquanto se tinha poder, tudo era possível. Mas, na morte, tornava-se mero assunto de conversa passageira. Ao ouvir a notícia, Ye Ming sentiu um alívio imenso. Com o caso encerrado, ele estava finalmente seguro, livre para dar o próximo passo. Naquela noite, ele procurou Zang Wuyou.- Recentemente, tive um lampejo durante a meditação. Acho que é hora de quebrar meu bloqueio. Peço alguns dias para me dedicar ao treino. Situações assim eram comuns entre cultivadores, e o intendente concordou sem pensar duas vezes. De volta à sua residência na Montanha Xuankun, Ye Ming sentou-se na cama de pedra, ergueu a mão e, num lampejo azul, uma pílula cor de céu surgiu em sua palma. Era o Elixir de Fundação. Nas últimas semanas, ele já traçara seu plano. Faltava pouco

mais de um mês para o próximo Teste Carmesim e apenas oito anos até a invasão dos cultos demoníacos do Reino Tianluo. Diante disso, um cultivador de Fundação do Qi era apenas um peão descartável. Já um cultivador de Fundação teria, ao menos, chance de sobreviver. Se em oito anos Ye Ming ainda estivesse nesse estágio, sua morte seria quase certa. Para sobreviver, a opção mais segura era fugir para o Mar Estrelado Caótico. Mas, para isso, precisava alcançar a Fundação o quanto antes, ganhando tempo para fortalecer seu poder, derrotar uma Aranha de Jade Sangrenta e consertar o antigo portal de teletransporte. Então, Ye Ming decidiu que era hora de tomar o Elixir de Fundação para tentar avançar de nível. Teoricamente, um cultivador podia tentar a Fundação a partir do estágio inicial de Qi Refinamento, mas quanto menor o nível, menores as chances de sucesso. Ye Ming estava no 11º nível de Qi Refinamento, então ainda tinha uma chance razoável de avançar. Mesmo se não conseguisse, pelo menos poderia subir para o 12º ou até o 13º nível, ganhando mais força para se preparar para a próxima tentativa. Isso lhe daria mais vantagens, seja no próximo Torneio Sangrento ou no Campeonato do Clã dali a dois anos. Depois de pesar os prós e contras, Ye Ming não hesitou. Inclinou a cabeça para trás e engoliu o Elixir de Fundação, que tinha um cheiro forte e picante. Em seguida, sentou-se em posição de meditação para absorver seus efeitos. Logo, uma energia poderosa começou a se espalhar do elixir, invadindo violentamente seus meridianos. A força era tão intensa que Ye Ming sentiu como se um rio transbordante tivesse entrado em um pequeno córrego, dilatando seus meridianos até quase estourar. Assustado, ele começou a circular sua energia freneticamente para tentar controlar e absorver o poder da pílula. Uma hora depois, uma sensação de calor intenso começou a crescer em seu dantian, como se uma labareda estivesse queimando dentro dele. Enquanto isso, o resto de seu corpo ficou gelado, criando um contraste brutal entre fogo e gelo. Essa sensação durou alguns instantes antes de seu corpo voltar ao normal. Mas, logo em seguida, uma dor aguda surgiu sem aviso em seu dantian, como se facas estivessem girando dentro dele, perfurando até os ossos. A dor foi tão forte que o rosto de Ye Ming empalideceu instantaneamente. Veias saltaram em sua testa, e gotas de suor escorreram por seu rosto. Por sorte, a dor diminuiu depois de um tempo, e ele suspirou aliviado, relaxando o semblante. Mas antes que pudesse fazer qualquer coisa, ondas de calor explodiram de seu dantian, espalhando-se por todos os seus meridianos em segundos, penetrando até a medula. E então, esse calor se transformou em uma coceira insuportável, como se milhares de formigas estivessem correndo por dentro de seu corpo.

<http://portnovel.com/book/25/3294>